

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1888)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$560 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

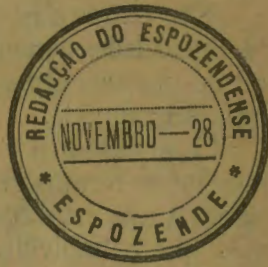
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



Beneficencia particular

E' um dever de bom humanitarismo, socorrer os nossos semelhantes, quando a sua extrema penuria os faz necessitar do auxilio do próximo.

Portugal tem sido duramente experimentado pela epidemia reinante que de norte a sul tem feito muitos milhares de victimas.

Nos limites do possivel, o Estado veio em auxilio dos pobres, facultando-lhes médicos e remédios gratuitos. Mas o Estado não pôde fazer tudo. O Estado fez mais do que podia e o que era de esperar e que o particular viesse alargar a acção nobre dos poderes publicos, auxiliando com o seu concurso a minorar a miseria dos desprotegidos da Fortuna. E se é certo que em algumas localidades muito fizeram alguns bons corações, no nosso concelho pôde dizer-se que nada se fez.

E' verdade que em Antas e Forjães se organisaram umas comissões de beneficencia com o fim de distribuir roupas e alimentos aos doentes; para esses generosos filantropos que tão nobremente puzeram o seu dinheiro á disposição dos pobres, todos os elogios são poucos.

O snr. Rodrigues de Faria foi o iniciador o propugnador e o único subscritor em Forjães.

Em Antas, formou-se uma comissão de que fazem parte cavalheiros da maior respeitabilidade, e é ela a desvelada protetora dos pobres.

Já escrito este artigo tivemos conhecimento dum outro caso, que muito nobilita o abalisado clinico snr. dr. João de Barros, e um outro grande

coração que deseja que o seu nome fique na obscuridade do anonimato. Este anónimo e generoso cavalheiro mandou distribuir 12 cobertores de lã e o sr. dr. João de Barros, num gesto mesmo a quadrar com a sua proverbial bondade, cedeu os seus honorários de médico do hospital de Fão, em quanto durar a epidemia, com o fim de socorrer os necessitados daquela populosa freguezia.

Bom seria que o exemplo destes humanitarios cavalheiros fosse seguido por tantos outros que bem podiam seguir-lhe os passos.

Pelo progresso

Por tratar d'um dos maiores melhoramentos d'esta terra, passamos a transcrever gostosamente, o editorial do nosso presado colega *O Espéctro*, louvando muito a sua attitude e cujas fazemos palavra nossas, pedindo ao colega continue a dizer algo sobre este assunto.

Tem sido já lembrados os grandes melhoramentos a efectuar-se, e agora como terminou a conflagração mundial e que por conseguintemente não mais se fará sentir a falta de braços, bom seria que, num forte impulso, se iniciassem essas obras.

Em primeiro lugar urge tratar-se do PORTO D' ABRIGO, momentoso melhoramento que forçosamente vem reclamar a execução do TUDO que falta a Espozende.

Não é quimera vã a sua realisação, competendo-nos do conteúdo de preciosos documentos em nosso poder e que são o verdadeiro testemunho dum causa realisavel, interesseira para todo o norte do país, principalmente a Braga.

Braga, encantadora cidade do Minho, onde a natureza sorri ao elevado Santuario do Bom Jesus, veria o terminus do progresso, mercê a seus filhos illustres que com afan, sollicitassem a consumação do PORTO D' ABRIGO, tão valentemente defendido em campanha pelo illustre publicista Chaves Coupon. O seu comercio prosperaria, a actividade industrial crescereria e a vida agitada dos grandes centros não se faria esperar.

Para que relembrar os inumeros rebentos desta grande aspiração minhota?

Eles, se desenrolariam no ecran ante nossos olhos anceosos e alegres por verem enfim realiado o seu sonho, ha muito acalentado no mais fundo d'alma de patriotas.

Na capital temos, felizmente, alguns individuos com fortunas sólidas, protectores desta causa, brilhante estrela que fulgirá muito em breve, atendendo ao compromisso que tomaram para ser levada a efeito depois da guerra, oprimidora da humanidade.

O nosso apêlo fica feito a suas Excelências, esperançados em ver em curto espaço de tempo aclamar-se entusiasmamente os grandes iniciadores, saltar-se á brisa que tange brandamente as cristalinas aguas do nosso poético Cavado, os seus nomes cobertos pela benção do povo minhoto.

Egual apêlo fica feito á Imprensa, baluarte onde se debatem os grandes principios da civilisação.

Mãos á obra, patriotas minhotos!!!

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 3\$0 rs. 50, 200, e 25 100.—(Pre. os antigos). Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

TODAS AS SENHORAS, principalmente as que são mães, devem ler o annuncio que adiante vae publicado sob o titulo "Todas as Senhoras"

SECÇÃO LITERARIA

O CORPO

*Pompas e pompas, pompas soberanas,
Magestade serena da esculptura,
A chamma da suprema formosura,
A opulencia das purpuras romanas.*

*As fôrmas immortaes, claras e ufanas,
Da graça grega, da belleza pura,
Resplendem na archangelica brancura
D'esse teu corpo de emoções profanas.*

*Cantam as infinitas nostalgias,
Os mysterios do Amor, melancolias,
Todo o perfume de eras apagadas*

*E as aguias da Paixão, brancas, radiantes,
Voam, revoam, de azas palpitantes,
No esplendor do teu corpo arrebatadas!*

CRUZ E SOUZA.

MORALISANDO

O Trabalho

O trabalho é a unica lei do mundo, o regulador que leva a materia organizada ao seu fim desconhecido!

Emilio Zola

O homem é tanto maior quanto maior actividade desenvolver.

O que fez o successo da raça germanica? A escola da *energia*, a actividade voluntaria e consciente que não conhece obstaculos.

Ao passo que a raça latina, contaminada por uma degenerescencia de tantos seculos, hesita em avançar ou recuar. Ora na luta pela vida, o vencedor nunca pode hesitar: para a frente é que é o caminho.

E quereis ver as consequencias terriveis da nossa hesitação e indolencia?

Um inglés ou um norte-americano quando se envolve numa empresa sabe ter persistencia até ao fim, a despeito de todas as dificuldades e até prejuizos.

Um portuguez, se por acaso se mete numa empresa, o que é muito raro, começa logo a desconfiar da desgraça, a preocupar-se cada vês mais, impedindo até que ella possa seguir uma

marcha expansiva. Aparece a primeira dificuldade e logo é, seriamente embaraçado, desiste com a maior senciermonia possivel. Ora isto não é para lastimar?

Mas este ainda fez muito. Porque na maior parte dos casos quando um portuguez, ou porque foi ao Brazil, ou por qualquer outra circunstancia, se encontra numa posição mais desafogada, procura logo dispôr as coisas a que não sejam precisos muitos cuidados com a vida. Pensais que é se meta em alguma empresa para assim augmentar a industria e a riqueza da sua Patria!

Nada, que isso dá incomodos e a vida são dois dias, como se diz vulgarmente: Não sei até para que fim se trabalha. Se a vida são dois dias, o melhor é deitarmo-nos a dormir e depressa se passará os dois dias sem precisarmos de nos encomodar com nada.

E' uma dor d'alma ser tantos individuos que podiam fomentar a industria nacional e empregar braços, os braços do povo trabalhador que muitas vezes se vê ás portas da fome por não encontrar trabalho, e afinal preferem guardar o dinheiro a empregar o em obras uteis aos seus conterraneos e a si próprios. Será muito honroso para nós, portuguezes, que a maior parte das nossas industrias este-

jam nas mãos dos estrangeiros? Não temos nós, por ventura, capacidades tamanhas e maiores do que os outros paizes? Temos sem duvida.

O grande mal é não querermos lutar, termos receio ao perigo. Ainda não comprehendemos que o individuo cai tanto mais depressa na desgraça e na morte quanto mais medo lhe confessar.

Acordemos deste letargo que nos consome, afrontemos a indolencia e entremos para a vida, encarando-a bem de perto.

«Trabalhai mancebos! Diz, com muita razão, Emilio Zola.

Sei tudo quanto este concelho parece ter de banal; e não ha distribuição de premios onde elle não caia no meio da indifferença dos alunos.

Mas eu peço-vos que reflitais néle e permiti-me-ei, a mim, que não sou senão um trabalhador, dizer-vos todo o beneficio que tirei da longa tarefa, cujo esforço preencheu a minha vida inteira.

(Continúa)

M. Gomes dos Santos

Novo hospital

Tendo o snr. Valentim R. da Fonseca promovido uma *quête* entre os associados de uma transação auspiciosa, realisada nesta vila, já obteve os seguintes donativos a favor do nosso hospital.

Valentim Fonseca Junior	100\$
Henrique Marinho, 2 vezes	150\$
Padre Manoel Martins de Sá Pereira	50\$
Padre José Pereira da Costa Lima, abade de Belinho	50\$
José Augusto d'Almeida da Abreu	50\$
Francisco Abreu	5\$
Antonio Rubim	20\$
Antonio Abreu	10\$
A. G. Ferreira	20\$
Valentim Fonseca, por 2 vezes	300\$
José Faustino Tavares	10\$
José Maciel dos Santos Portela	20\$
Antonio Fernandes Ribeiro	30\$
Manoel Joaquim de Boaventura	30\$
Soma	845\$

Tambem ha a registar mais os valiosos donativos dos snrs.

Antonio José Vila-Chã Pinheiro	50\$
Manoel Antonio Ribeiro Coutinho, e de um devotado amigo d'aquella casa, cujo nome não pode ser publicado	100\$

Soma

1:045

Escolas officias

Restabelecida a normalidade sanitaria, o secretario d'Estado de instrucção determinou que as escolas officias iniciem os seus trabalhos academicos amanhã, sendo reduzidos alguns dias das ferias do Natal que devem principiar no dia 24 de dezembro, para terminarem do dia 2 de janeiro. Serão tambem reduzidas as ferias grandes, ampliando o 3.º trimestre latino como compensação do prejuizo do tempo imposto pela ultima epidemia.

Assucar

Foram distribuidos pelos negociantes, abaixo mencionados as seguintes quantidades:

Fernando Pereira Evangelista	60 kilos
Antonio José Fernandes	58 kilos
José da Silva Pinto	56 kilos

Logo, no mesmo dia, já não existia assucar.

Falecimento

Aos estragos duma tuberculose, finou-se a ex.^{ma} sr.^a D. Cristina Lopes Pereira, esposa do nosso bom amigo e habil ajudante do notario sr. dr. Souza e Costa, sr. Manoel de Vilas Boas Pereira.

Que descanse em paz, e ao seu viuvo bem como á demais familia apresentamos os nossos sentidos pesames.

Outro

Falleceu hontem á noite, a snr.^a Luiza Roza d'Athouguia, com a idade de 74 anos, realisando-se o seu funeral amanhã ás 9 e meia horas.

A familia enlutada os nossos pezames.

Cartas estrangeiras

No proximo numero vamos principiar a publicação de cartas humoristicas escritas em diversas linguas, mas, que serão comprehendidas por todos os leitores.

A primeira, veio-nos d'Almanha, é escrita por um alto personagem d'aquella Republica Unida.

Aguardem-nas.

Dr. Franklim Nunes

Escalado a fazer serviço na zona norte do concelho, foi este distincto clinico.

Bombeiros Voluntarios

Dignos dos maiores louvores pela solicitude com que prestaram serviço, na condução de doentes para o Hospital desta vila, são os briosos rapazes do corpo activo, desta humanitaria agremiação.

Na pessoa dos seus coman-

dantes cumprimentamo-los.

De Elvas

Regressou d'aquella praça forte o sr. Adelio Ferreira Lima que foi tomar posse do cargo de escrivão de Direito. Bemvindo.

Revista de inspecção

Segundo o «Janeiro» e da carta de Braga, effectua-se:

Em 8 de dezembro a revista de inspecção ás tropas territorias do concelho de Espozende nos paços do concelho daquela vila, segundo o «Janeiro».

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara Municipal de Espozende CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

FAZ PUBLICO que, por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», se acha aberto concurso documental para provimento do partido medico-cirurgico com séde na freguezia de Fão, com ordenado annual de 300\$00.

Os concorrentes deverão apresentar durante o referido praso na Secretaria d'esta Camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos devidamente documentados.

Espozende, e Paços do concelho, 18 de Outubro de 1918.

O Presidente,

Manuel Martins Gie teira

EDITAL

A Comissão Administradora do Hospital S. João de Deus e Asylo anexo, d'esta freguezia de Fão, Comarca de Espozende, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», para provimento do lugar de facultativo do mesmo Hospital, com o ordenado annual de (200\$00) duzentos escudos.

Os concorrentes deverão satisfazer aos requisi-

tos exigidos pelo decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, Hospital e Asylo de Fão 20 de Novembro de 1918.

O Presidente, Antonio Dias dos Santos

CINEMATOGRAFO

Em bom estado e de perfeito funcionamento, vende-se um por preço convidativo.

Para ver e tratar, com o empresario snr. João Pinto dos Santos—Fão.

BICICLETES

Compram-se em bom estado, de homem e senhora.

N'esta redacção se indica.

Acaba de publicar-se

FOICLÓRE

da Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurados, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56 Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora Rua Veiga Beirão, 7 a 9

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA DA

GUARDA

por

A Gomes Pereira

Professor do Liceo Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

TODAS

AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham DORES NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MENSTRUACÃO, curam-se tomando a

A menorrheina

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas, um comprimido de

Bacilina Lactica

AS

Creanças lymphaticas

escrophulosas ou rachiticas

Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de

Iodopeptona Sanitas

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas farmacias e no deposito de Lisboa: Nelo, Natividade & C.^a—Rocio, 121, 122—Pedir instruções que serão remetidas na volta do correio, ao

LABORATORIO «SANITAS» T. do Carmo 1—Lisboa.